

DOI: <https://doi.org/10.36470/famen.2026.r7a64>

Recebido em: 13/07/2026

Aceito em: 24/08/2026

A BIBLIOTECA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA COMO ESPAÇO PEDAGÓGICO E EXTENSIONISTA: UM ESTADO DO CONHECIMENTO

THE LIBRARY IN VOCATIONAL AND TECHNOLOGICAL EDUCATION AS A PEDAGOGICAL AND EXTENSION SPACE: A STATE-OF-KNOWLEDGE REVIEW

Rubervanio da Silva Mateus

Orcid: <https://orcid.org/0009-0006-8426-758X>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9862125286590917>

Mestrando em Educação Profissional

Instituto Federal do Rio Grande do Norte, Brasil

E-mail: rubervanio.mateus@escolar.ifrn.edu.br

Edneide da Conceição Bezerra

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-2036-9687>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3759724967134898>

Doutora em Educação

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

E-mail: edneide.bezerra@ifrn.edu.br

RESUMO

Este artigo apresenta um mapeamento do Estado do Conhecimento acerca da biblioteca no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) brasileira, buscando compreender como a produção acadêmica recente tem abordado esse espaço enquanto ambiente pedagógico e articulador de ações extensionistas. A investigação possui abordagem qualitativa, fundamentada em pesquisa bibliográfica, com recorte temporal compreendido entre os anos de 2020 e 2025. O levantamento foi realizado no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e no Observatório do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT). A análise do *corpus* documental foi orientada por uma perspectiva histórica e crítica, considerando as relações entre formação humana integral, trabalho como princípio educativo, extensão e organização dos espaços pedagógicos na EPT. Os resultados evidenciam que a literatura reconhece a biblioteca como espaço potencialmente formativo, capaz de promover mediação cultural, acesso ao conhecimento e fortalecimento das relações entre instituição e comunidade. Entretanto, identificam-se lacunas quanto à compreensão da biblioteca como articuladora, gestora e promotora de ações extensionistas contínuas na Rede Federal de Educação Profissional,

Científica e Tecnológica. Conclui-se que o mapeamento realizado contribui para ampliar o debate acerca da resignificação das bibliotecas como espaços pedagógicos estratégicos para a integração entre ensino, pesquisa e extensão.

Palavras-chave: Estado do conhecimento; biblioteca; espaço pedagógico; extensão; educação profissional e tecnológica.

ABSTRACT

This article presents a mapping of the State of Knowledge regarding the library within the context of Brazilian Professional and Technological Education (PTE), seeking to understand how recent academic production has approached this space as a pedagogical environment and an articulator of extension actions. The investigation has a qualitative approach, based on bibliographic research, with a time frame between the years 2020 and 2025. The survey was carried out in the Thesis and Dissertation Catalog of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES) and in the Observatory of the Postgraduate Program in Professional and Technological Education (ProfEPT). The analysis of the documentary *corpus* was guided by a historical and critical perspective, considering the relationships between integral human formation, work as an educational principle, extension, and the organization of pedagogical spaces in PTE. The results show that the literature recognizes the library as a potentially formative space, capable of promoting cultural mediation, access to knowledge, and strengthening relations between the institution and the community. However, gaps are identified regarding the understanding of the library as an articulator, manager, and promoter of continuous extension actions in the Federal Network of Professional, Scientific, and Technological Education. It is concluded that the mapping carried out contributes to broadening the debate about the resignification of libraries as strategic pedagogical spaces for the integration of teaching, research, and extension.

Keywords: State of Knowledge; library; pedagogical space; extension; vocational and technological education.

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A reflexão acerca dos espaços pedagógicos no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) pressupõe compreender que os ambientes educativos não se limitam às salas de aula ou aos espaços tradicionalmente associados ao processo de ensino-aprendizagem. Em uma perspectiva crítica, esses espaços constituem territórios formativos nos quais circulam conhecimentos, práticas culturais, experiências sociais e possibilidades de construção coletiva do saber.

Sob uma perspectiva histórica e crítica, a educação profissional brasileira encontra-se atravessada por contradições históricas relacionadas à divisão social do trabalho e à dualidade

estrutural do ensino, marcada pela separação entre formação intelectual e formação técnica. Nesse contexto, torna-se necessário compreender os espaços pedagógicos para além de uma dimensão funcional ou administrativa, considerando seu potencial de contribuição para a formação humana integral, fundamentada nos princípios da politecnia, do trabalho como princípio educativo e da integração entre ciência, cultura e tecnologia.

Nesse cenário, a biblioteca inserida nas instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica apresenta-se como um espaço que pode assumir funções ampliadas no processo formativo. Para além da organização e disponibilização de acervos, a biblioteca pode constituir-se como ambiente de mediação cultural, desenvolvimento de competências informacionais, promoção da leitura e articulação de práticas educativas voltadas à comunidade acadêmica e externa.

Este estudo vincula-se à Linha de Pesquisa 2 - Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica - e ao Macroprojeto 6 - Organização de Espaços Pedagógicos no Contexto da EPT, do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT). A investigação parte da compreensão de que as bibliotecas podem contribuir para fortalecer a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, especialmente quando articuladas a práticas educativas socialmente referenciadas.

Diante dessa perspectiva, o estudo do Estado do Conhecimento acerca da relação entre biblioteca, extensão e EPT configura-se como uma etapa relevante para compreender como a produção científica recente tem analisado as possibilidades e limites desses espaços enquanto ambientes pedagógicos. Mais do que reunir informações sobre pesquisas já realizadas, esse tipo de investigação permite identificar tendências, aproximações teóricas e lacunas existentes no campo científico.

Assim, este artigo orienta-se pelo seguinte problema de pesquisa: **como as produções científicas contemporâneas têm caracterizado as contribuições das ações extensionistas desenvolvidas ou articuladas pelas bibliotecas para sua constituição como espaços pedagógicos no contexto da Educação Profissional e Tecnológica?**

Com base nessa questão, estabelece-se como objetivo geral **mapear e analisar criticamente a produção acadêmica recente sobre biblioteca, extensão e espaços pedagógicos na EPT, identificando contribuições, tendências e lacunas que possam**

subsidiar futuras propostas de intervenção no âmbito da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

O desenvolvimento deste estudo justifica-se pela necessidade de ampliar a compreensão sobre o papel estratégico das bibliotecas nas instituições educacionais, especialmente diante dos desafios contemporâneos relacionados ao acesso à informação, à formação crítica dos sujeitos e à aproximação entre instituições públicas de ensino e comunidades.

Dessa forma, o artigo busca contribuir para o debate sobre a ressignificação das bibliotecas como espaços educativos dinâmicos, capazes de favorecer práticas extensionistas, fortalecer vínculos institucionais e ampliar as possibilidades de formação humana integral no campo da Educação Profissional e Tecnológica.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A compreensão da biblioteca enquanto espaço pedagógico no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) requer uma análise que ultrapasse sua dimensão operacional e informacional, considerando-a como parte dos processos formativos desenvolvidos pelas instituições educativas. Para tanto, torna-se necessário compreender os fundamentos que orientam a EPT, especialmente aqueles relacionados à formação humana integral, à superação da dualidade estrutural do ensino e à articulação entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura.

Nessa perspectiva, a biblioteca, enquanto espaço de acesso ao conhecimento e mediação cultural, insere-se no conjunto dos ambientes pedagógicos que podem contribuir para a formação crítica dos sujeitos. Sua atuação deixa de estar restrita à organização técnica do acervo e passa a envolver práticas educativas, culturais e extensionistas que favoreçam a apropriação social do conhecimento.

Assim, esta seção está organizada a partir de três eixos articuladores: (a) os fundamentos da formação humana integral e da politecnia na EPT; (b) a biblioteca como espaço pedagógico e de mediação cultural; e (c) a extensão como prática dialógica de aproximação entre instituição e comunidade.

2.1 FORMAÇÃO HUMANA INTEGRAL E POLITECNIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

2.1.1 A DUALIDADE ESTRUTURAL DO ENSINO E O TRABALHO COMO PRINCÍPIO EDUCATIVO

A trajetória histórica da educação brasileira evidencia a existência de uma dualidade estrutural que separa diferentes projetos formativos destinados aos grupos sociais. De um lado, consolidou-se uma educação voltada à formação intelectual e científica; de outro, uma educação direcionada predominantemente à preparação técnica e instrumental para o mundo produtivo.

Essa separação expressa uma compreensão fragmentada da formação humana, na qual o conhecimento intelectual e o trabalho manual são tratados como dimensões dissociadas. Para a Educação Profissional e Tecnológica, superar essa lógica constitui um dos principais desafios, pois implica construir processos educativos capazes de integrar conhecimentos científicos, tecnológicos, culturais e sociais.

Nesse sentido, Saviani (2007) compreende o trabalho como princípio educativo, considerando-o elemento constitutivo da existência humana e fundamento da relação entre sujeito, natureza e sociedade. O trabalho, nessa perspectiva, não deve ser compreendido apenas como atividade produtiva destinada ao mercado, mas como dimensão histórica por meio da qual os sujeitos produzem conhecimentos, cultura e formas de organização social.

A partir dessa concepção, a escola assume o compromisso de possibilitar aos estudantes a compreensão dos fundamentos científicos e históricos presentes nos diferentes processos de produção, superando uma formação limitada ao domínio operacional de técnicas específicas.

Essa discussão aproxima-se diretamente da organização dos espaços pedagógicos na EPT. Ambientes como laboratórios, salas de aula, espaços culturais e bibliotecas podem contribuir para essa formação integrada quando articulados ao projeto educativo institucional. Nesse contexto, a biblioteca não deve ser compreendida como espaço complementar ou isolado, mas como ambiente que participa da construção das relações entre conhecimento, cultura e formação dos sujeitos.

2.1.2 OMNILATERALIDADE, POLITECNIA E INTEGRAÇÃO DOS SABERES

A perspectiva da formação humana integral na EPT está relacionada aos conceitos de omnilateralidade e politecnia, que propõem uma educação voltada ao desenvolvimento amplo das capacidades humanas.

Conforme discutem Ciavatta e Ramos (2005), a integração entre formação geral e formação profissional não significa apenas reunir disciplinas distintas em uma mesma organização curricular. Trata-se de construir uma concepção educativa capaz de compreender as relações existentes entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura, considerando esses elementos como dimensões inseparáveis da formação humana.

A formação omnilateral pressupõe o desenvolvimento das diferentes dimensões do sujeito - intelectual, cultural, ética, política e criativa - possibilitando uma compreensão mais ampla da realidade social. Nesse sentido, a educação profissional não deve limitar-se à preparação imediata para determinada função laboral, mas contribuir para que os estudantes compreendam criticamente os processos históricos e sociais nos quais estão inseridos.

A politecnia, por sua vez, conforme Ramos (2005), relaciona-se à apropriação dos fundamentos científicos presentes nas diferentes técnicas e processos produtivos. Não se trata de formar indivíduos especializados de maneira restrita, mas sujeitos capazes de compreender e intervir criticamente nas transformações sociais e tecnológicas.

Nesse horizonte, os espaços pedagógicos da EPT assumem papel estratégico. A biblioteca, enquanto ambiente de circulação de informações, produção de conhecimento e desenvolvimento cultural, pode favorecer práticas educativas que ampliem a compreensão dos estudantes sobre diferentes áreas do conhecimento e suas relações com a sociedade.

2.2 A BIBLIOTECA NA PERSPECTIVA SOCIAL E PEDAGÓGICA

2.2.1 DA ORGANIZAÇÃO DO ACERVO À MEDIAÇÃO CULTURAL E EDUCATIVA

Historicamente, muitas bibliotecas escolares foram compreendidas prioritariamente como espaços destinados à guarda, organização e disponibilização de materiais informacionais. Embora essas funções permaneçam fundamentais, as transformações educacionais

contemporâneas ampliaram a compreensão sobre o papel desses ambientes no processo formativo.

Na perspectiva da Educação Profissional e Tecnológica, a biblioteca pode ser compreendida como espaço pedagógico integrado às práticas institucionais, contribuindo para o desenvolvimento da leitura, da pesquisa, da autonomia intelectual e da competência informacional.

Campello (2009) destaca que a biblioteca escolar exerce uma função educativa quando está articulada ao projeto pedagógico da instituição, participando efetivamente dos processos de ensino e aprendizagem. Dessa forma, sua atuação ultrapassa a dimensão técnica da organização documental e envolve ações de mediação capazes de aproximar sujeitos, conhecimentos e práticas culturais.

Essa concepção é especialmente relevante no contexto da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, pois essas instituições possuem como finalidade promover uma formação que articule ensino, pesquisa e extensão. Nesse cenário, a biblioteca pode atuar como espaço de integração entre diferentes saberes, favorecendo práticas educativas relacionadas à leitura, à cultura, à pesquisa científica e à participação social.

Assim, compreender a biblioteca como espaço pedagógico significa reconhecer que sua contribuição não está apenas no acesso aos materiais informacionais, mas também nas relações educativas construídas a partir desses recursos.

2.2.2 BIBLIOTECA, DIÁLOGO E EXTENSÃO COMUNITÁRIA: A LEITURA DO MUNDO COMO PRÁTICA EDUCATIVA

A compreensão da biblioteca como espaço extensionista aproxima-se das contribuições de Paulo Freire acerca do diálogo, da participação e da leitura crítica da realidade. Para Freire (1989), a leitura do mundo antecede a leitura da palavra, indicando que os processos educativos precisam considerar as experiências sociais e culturais dos sujeitos.

Aplicada ao contexto das bibliotecas, essa perspectiva amplia a compreensão das práticas de leitura e informação. A biblioteca deixa de ser apenas um local de acesso ao texto escrito e passa a constituir um ambiente de encontro, diálogo e construção coletiva de conhecimentos.

As ações extensionistas desenvolvidas a partir desses espaços podem favorecer a aproximação entre instituição educativa e comunidade, possibilitando a troca de experiências e a valorização dos conhecimentos produzidos socialmente.

Atividades culturais, clubes de leitura, rodas de conversa, encontros com autores, exposições e outras práticas mediadoras representam possibilidades de atuação da biblioteca enquanto ambiente educativo e extensionista. Essas ações contribuem para fortalecer vínculos comunitários e ampliar o acesso da população aos bens culturais e científicos produzidos pelas instituições públicas de ensino.

Nesse sentido, a extensão desenvolvida a partir da biblioteca pode ser compreendida como uma prática dialógica, na qual a instituição não apenas transmite conhecimentos, mas constrói processos formativos junto aos diferentes sujeitos sociais.

2.3 A BIBLIOTECA COMO ESPAÇO ARTICULADOR DE AÇÕES EXTENSIONISTAS NA EPT

A extensão constitui uma das dimensões fundamentais da atuação dos Institutos Federais, pois possibilita estabelecer relações entre conhecimento acadêmico e demandas sociais concretas. No campo da EPT, essa dimensão assume importância estratégica ao favorecer processos formativos que ultrapassam os limites físicos da instituição.

Nesse contexto, a biblioteca apresenta características que favorecem sua atuação como espaço articulador de ações extensionistas: possui acesso público, reúne diferentes linguagens culturais, promove mediação da informação e estabelece relações permanentes com estudantes, servidores e comunidade.

Embora tradicionalmente associada ao suporte acadêmico, a biblioteca possui potencial para assumir uma função mais ativa na organização de projetos culturais, científicos e educativos. Dessa forma, pensar a biblioteca como um espaço articulador ou como um “hub” de extensão significa reconhecer sua capacidade de integrar sujeitos, conhecimentos e práticas institucionais.

Essa compreensão contribui para ampliar o debate sobre os espaços pedagógicos na EPT, evidenciando que a formação humana integral também ocorre em ambientes nos quais a informação, a cultura e a participação social são mediadas.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA E DELINEAMENTO METODOLÓGICO

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza bibliográfica, desenvolvida por meio do procedimento denominado **Estado do Conhecimento**. Essa modalidade investigativa tem como finalidade identificar, sistematizar e analisar a produção científica existente sobre determinado objeto de estudo, possibilitando compreender tendências teóricas, metodológicas e lacunas presentes em um campo específico de conhecimento.

Segundo Morosini e Fernandes (2014), o Estado do Conhecimento diferencia-se de uma revisão bibliográfica tradicional por estabelecer um processo sistemático de identificação, registro, categorização e análise das produções acadêmicas relacionadas a uma temática delimitada. Dessa forma, esse procedimento possibilita não apenas conhecer o que já foi produzido, mas também compreender os movimentos, avanços e desafios de determinado campo científico.

Nesse sentido, a escolha desse percurso metodológico justifica-se pela necessidade de compreender como a produção acadêmica recente tem discutido a biblioteca enquanto espaço pedagógico e extensionista no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), identificando aproximações conceituais, experiências desenvolvidas e lacunas que possam subsidiar futuras investigações e propostas de intervenção.

A pesquisa fundamenta-se em uma perspectiva qualitativa, pois busca compreender os sentidos atribuídos pelas produções acadêmicas analisadas aos fenômenos relacionados à biblioteca, extensão e organização dos espaços pedagógicos na EPT. Conforme Minayo (2009), a pesquisa qualitativa dedica-se ao estudo dos significados, valores, representações e relações sociais que constituem determinada realidade.

Além disso, considerando que os fenômenos educacionais são compreendidos como construções históricas e sociais inseridas em contextos marcados por contradições e disputas de projetos formativos. Assim, a biblioteca é analisada não apenas como estrutura física ou serviço informacional, mas como espaço inserido nas relações educativas e institucionais que constituem a Educação Profissional e Tecnológica.

3.2 DELIMITAÇÃO DO CAMPO DE INVESTIGAÇÃO E FONTES DE PESQUISA

O levantamento bibliográfico foi realizado considerando a produção acadêmica relacionada à interface entre biblioteca, extensão e Educação Profissional e Tecnológica, abrangendo trabalhos desenvolvidos no período de **2020 a 2025**.

A escolha desse recorte temporal justifica-se pela intenção de analisar produções recentes, considerando o fortalecimento das discussões sobre formação humana integral, integração entre ensino, pesquisa e extensão e ressignificação dos espaços pedagógicos no âmbito da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

As buscas foram realizadas em duas bases institucionais:

- a) **Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES);**
- b) **Observatório do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT).**

A seleção dessas fontes ocorreu em razão da relevância acadêmica e institucional desses repositórios para a identificação de pesquisas relacionadas à pós-graduação brasileira e, especialmente, à produção científica desenvolvida no campo da Educação Profissional e Tecnológica.

3.3 PROCEDIMENTOS DE BUSCA E DESCRITORES UTILIZADOS

O processo de levantamento ocorreu mediante a utilização de descritores relacionados ao objeto investigado. Considerando a possibilidade de diferentes formas de representação do tema na literatura científica, foram utilizados termos combinados e isolados, buscando ampliar a recuperação dos estudos pertinentes.

Os descritores utilizados foram:

- “Projeto de extensão” AND “biblioteca”;
- “Projeto de extensão”;
- “Biblioteca escolar”;
- “Comunidade escolar”.

A utilização desses descritores possibilitou identificar estudos que abordassem diferentes dimensões relacionadas ao objeto da pesquisa, contemplando:

- experiências extensionistas desenvolvidas em instituições educacionais;
- atuação social e pedagógica das bibliotecas;
- relações entre instituição educativa e comunidade;
- processos formativos vinculados à extensão na EPT.

Após a realização das buscas iniciais, procedeu-se à leitura dos títulos, resumos e palavras-chave das produções encontradas, visando verificar sua aproximação com a temática investigada.

3.4 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E COMPOSIÇÃO DO CORPUS DOCUMENTAL

Para definição do corpus documental, foram estabelecidos critérios de inclusão e exclusão.

Foram considerados critérios de inclusão:

- trabalhos acadêmicos publicados ou defendidos entre 2020 e 2025;
- pesquisas relacionadas à Educação Profissional e Tecnológica;
- estudos que abordassem biblioteca, extensão, comunidade escolar ou espaços pedagógicos;
- dissertações, teses e trabalhos acadêmicos disponíveis integralmente nos repositórios consultados.

Foram excluídos:

- trabalhos que não apresentavam relação direta com o objeto investigado;
- estudos voltados exclusivamente para bibliotecas universitárias sem articulação com a EPT;
- produções sem acesso ao texto completo;
- pesquisas cujo foco estivesse distante da relação entre biblioteca, extensão ou espaços educativos.

Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos, foram selecionadas 13 produções acadêmicas que constituíram o corpus documental desta pesquisa. Os estudos foram organizados considerando autoria, ano de publicação, grupo temático, natureza da

produção, título e contribuição para a compreensão das relações entre biblioteca, extensão e espaços pedagógicos no contexto da Educação Profissional e Tecnológica.

A sistematização das produções permitiu identificar aproximações entre os estudos analisados, bem como evidenciar tendências e lacunas presentes na literatura, especialmente no que se refere à compreensão da biblioteca como espaço articulador de ações extensionistas na EPT. As produções selecionadas são apresentadas no Quadro 1.

Quadro 1 - Produções acadêmicas selecionadas no Estado do Conhecimento sobre biblioteca, extensão e espaços pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica (2020-2025)

Nº	Autor/ano	Grupo temático	Tipo de produção	Título da pesquisa	Resultados/achados
1	Formiga (2023)	Projeto de Extensão/Biblioteca	Dissertação	A extensão como instrumento de fortalecimento da formação para a cidadania no Ensino Médio Integrado	Evidencia a extensão como prática formativa relacionada à cidadania, autonomia e participação social dos estudantes.
2	Coelho (2022)	Projeto de Extensão/Biblioteca	Dissertação	A extensão no Ensino Médio Integrado: desafios da sua consolidação no Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais	Aponta desafios institucionais para consolidação da extensão e sua articulação com a formação humana integral.
3	Silva (2021)	Projeto de Extensão/Biblioteca	Dissertação	Extensão e comunidade escolar: o espaço acadêmico ocupado pelos projetos de educação física no IFMG/Campus Bambuí	Demonstra a extensão como instrumento de aproximação entre instituição educativa e comunidade escolar.
4	Mendonça (2021)	Projeto de Extensão/Biblioteca	Tese	Política de Extensão nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: sentidos, práticas e dialogicidade	Contribui para compreender os limites e possibilidades da institucionalização da extensão na Rede Federal.
5	Souza (2022)	Biblioteca Escolar	Dissertação	A resignificação da Biblioteca	Evidencia a biblioteca como

				Escolar de Ensino Médio aplicada na Educação Profissional e Tecnológica com a perspectiva da formação omnilateral	espaço de mediação cultural e formação humana integral.
6	Souza (2021)	Biblioteca Escolar	Dissertação	Histórias que inspiram bibliotecas	Demonstra o potencial cultural e educativo das bibliotecas na integração entre diferentes áreas do conhecimento.
7	Barbosa (2020)	Projeto de Extensão	Dissertação	A extensão no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas: contribuição para a formação integral dos estudantes	Reforça a extensão como dimensão da formação humana integral e da participação social.
8	Reis (2020)	Projeto de Extensão	Dissertação	As ações dos projetos de extensão do Instituto Federal de Santa Catarina como inovação social	Apresenta a extensão como prática de inovação social e desenvolvimento acadêmico dos estudantes.
9	Lopes (2024)	Projeto de Extensão	Dissertação	Transformando vidas: o papel do Curso de Extensão Avante Nova Lima e Santa Emília no desenvolvimento de estudantes em vulnerabilidade	Evidencia a extensão como estratégia de inclusão social e aproximação institucional.
10	Maciel (2023)	Biblioteca Escolar	Dissertação	A importância da biblioteca escolar no processo educativo dos estudantes do IFSul Campus Pelotas: espaço integrante e participativo	Apresenta a biblioteca como espaço socializador, participativo e mediador de experiências educativas.

11	Guimarães (2022)	Biblioteca Escolar	Dissertação	A Biblioteca Escolar e a Pesquisa nos Cursos do Ensino Médio Profissionalizantes do IF Goiano – Campus Morrinhos	Demonstra a contribuição da biblioteca para pesquisa, autonomia intelectual e comportamento informacional.
12	Smith (2021)	Projeto de Extensão	Dissertação	Na roda da extensão: Guia para ações de extensão no IFES	Propõe orientações para o desenvolvimento de ações extensionistas, especialmente na modalidade a distância, destacando a extensão como prática formativa que possibilita aos estudantes a aproximação com a realidade social e a aplicação dos conhecimentos construídos no processo educativo.
13	Vale (2024)	Comunidade Escolar	Dissertação	A Canção Popular como Porta-Voz do Enfrentamento de Tempos Sombrios: experiência no Ensino de História na comunidade escolar do Campus Mossoró-IFRN	Evidencia práticas culturais como instrumentos de formação crítica e aproximação entre escola e comunidade.

Fonte: Autor (2026).

A análise das produções selecionadas possibilitou identificar aproximações temáticas e lacunas investigativas, conduzindo à organização das categorias analíticas apresentadas na seção seguinte. As categorias foram construídas a partir da leitura integral dos trabalhos e orientaram a interpretação dos resultados encontrados.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise das 13 produções acadêmicas apresentadas no Quadro 1 permitiu identificar tendências, aproximações teóricas e lacunas relacionadas às interfaces entre extensão, biblioteca e organização dos espaços pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica.

Os estudos analisados revelam que a produção acadêmica recente tem ampliado a compreensão dos espaços educativos, reconhecendo que ambientes como bibliotecas podem assumir funções que ultrapassam o suporte técnico-informacional, configurando-se como espaços de mediação cultural, formação e interação social.

A partir da análise do corpus documental, foram estabelecidas quatro categorias analíticas:

1. **Extensão como prática formativa na Educação Profissional e Tecnológica;**
2. **Biblioteca como espaço pedagógico e de mediação cultural;**
3. **Relação entre instituição educativa e comunidade;**
4. **Biblioteca como articuladora de ações extensionistas na EPT.**

4.1 A EXTENSÃO COMO PRÁTICA FORMATIVA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Os estudos agrupados nesta categoria evidenciam que a extensão vem sendo compreendida como uma dimensão fundamental da formação dos sujeitos na EPT, especialmente por possibilitar a aproximação entre conhecimento acadêmico e realidade social.

As pesquisas analisadas apontam que as ações extensionistas contribuem para o desenvolvimento de competências relacionadas à participação cidadã, autonomia, responsabilidade social e compreensão crítica da realidade. Nesse sentido, a extensão deixa de ser compreendida como atividade complementar ou eventual e passa a assumir uma função formativa vinculada ao projeto institucional.

Os trabalhos de Barbosa (2020) e Formiga (2023), por exemplo, demonstram que a extensão desenvolvida no contexto dos Institutos Federais favorece processos educativos relacionados à formação integral dos estudantes, ao promover experiências que articulam conhecimentos científicos, culturais e sociais.

Essa compreensão aproxima-se dos fundamentos da EPT discutidos por Ciavatta (2005), Frigotto (2012) e Ramos (2005), para os quais a formação profissional não deve limitar-se ao domínio técnico de determinada atividade, mas possibilitar a compreensão das relações históricas, sociais e culturais que constituem o mundo do trabalho.

Entretanto, a análise dos estudos revela uma predominância de investigações centradas nos impactos da extensão sobre estudantes e docentes, enquanto os efeitos dessas ações junto às comunidades externas ainda aparecem de forma limitada.

Essa constatação indica uma primeira lacuna do campo: embora a extensão seja reconhecida como prática dialógica e socialmente referenciada, ainda são necessários estudos que investiguem de maneira mais aprofundada como essas ações modificam as relações entre instituição educativa e comunidade.

4.2 A BIBLIOTECA COMO ESPAÇO PEDAGÓGICO E DE MEDIAÇÃO CULTURAL

A segunda categoria evidencia uma mudança gradual na compreensão da biblioteca enquanto espaço educativo. As pesquisas analisadas indicam uma superação da visão tradicional da biblioteca como local destinado exclusivamente à guarda, organização e empréstimo de materiais informacionais.

Os estudos de Souza (2022), Maciel (2023) e Guimarães (2022) demonstram que a biblioteca pode atuar como ambiente de mediação cultural, incentivo à leitura, desenvolvimento da pesquisa e fortalecimento da autonomia dos sujeitos.

Essa perspectiva dialoga com Campello (2009), ao compreender a biblioteca escolar como espaço integrado ao processo educativo, capaz de contribuir para o desenvolvimento de competências informacionais e para a formação de leitores críticos.

No contexto da EPT, essa discussão ganha maior relevância, pois as bibliotecas dos Institutos Federais estão inseridas em instituições cuja missão envolve a articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Dessa forma, esses espaços possuem potencial para atuar como ambientes formativos que aproximam diferentes áreas do conhecimento e diferentes sujeitos sociais.

Entretanto, apesar dos avanços identificados, observa-se que grande parte dos estudos ainda apresenta a biblioteca predominantemente como espaço de apoio às atividades

pedagógicas. Poucas pesquisas avançam na compreensão da biblioteca como espaço capaz de planejar, coordenar e desenvolver suas próprias ações extensionistas.

Essa ausência evidencia uma importante lacuna teórica e prática: a necessidade de compreender a biblioteca não apenas como infraestrutura educacional, mas como sujeito institucional participante dos processos formativos.

4.3 A RELAÇÃO ENTRE INSTITUIÇÃO EDUCATIVA E COMUNIDADE: DESAFIOS DA EXTENSÃO SOCIALMENTE REFERENCIADA

A terceira categoria analisada reúne estudos que discutem a aproximação entre instituições educativas e comunidades externas. Os trabalhos identificam a extensão como possibilidade de construção de relações mais democráticas entre conhecimento acadêmico e saberes produzidos socialmente.

Nessa perspectiva, a extensão aproxima-se da concepção freireana de educação dialógica, na qual o conhecimento não é simplesmente transferido, mas construído a partir do encontro entre diferentes sujeitos e experiências.

As pesquisas analisadas demonstram que projetos culturais, educativos e sociais desenvolvidos pelos Institutos Federais possuem potencial para ampliar o acesso da comunidade aos bens científicos e culturais produzidos pela instituição.

Entretanto, os estudos também revelam desafios relacionados à continuidade das ações, disponibilidade de recursos, organização institucional e acompanhamento dos impactos sociais gerados.

Mendonça (2021) e Pinheiro (2022) destacam que a extensão na Rede Federal ainda enfrenta dificuldades relacionadas à institucionalização de práticas permanentes, indicando que muitas iniciativas dependem de esforços individuais de servidores e grupos específicos.

Esse cenário evidencia a necessidade de pensar estruturas institucionais capazes de garantir maior sustentabilidade às ações extensionistas. Nesse ponto, a biblioteca apresenta-se como um espaço estratégico, pois possui características que favorecem a continuidade, a organização e a mediação dessas práticas.

4.4 A BIBLIOTECA COMO POLO ARTICULADOR DE EXTENSÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

A quarta categoria constitui a principal contribuição analítica deste Estado do Conhecimento, pois evidencia uma lacuna ainda pouco explorada pela literatura: a compreensão da biblioteca como articuladora de ações extensionistas. Embora os estudos analisados reconheçam a função educativa, social e cultural das bibliotecas, poucos trabalhos investigam esse espaço como núcleo organizador de projetos extensionistas permanentes. Nesse artigo, o conceito de biblioteca como polo articulador de extensão é utilizado para representar a possibilidade de compreender a biblioteca como um espaço integrador, capaz de reunir pessoas, conhecimentos, práticas culturais e demandas sociais.

Essa perspectiva não significa atribuir à biblioteca uma função substitutiva dos demais setores institucionais, mas reconhecer sua capacidade de atuar como ponto de conexão entre diferentes atores da comunidade acadêmica e externa. A biblioteca possui características que favorecem essa atuação:

- Circulação permanente de estudantes, servidores e comunidade;
- Acesso democrático à informação;
- Experiência na organização de conhecimentos;
- Capacidade de promover atividades culturais e educativas;
- Potencial para desenvolver ações de mediação.

Assim, a biblioteca pode contribuir para superar uma concepção restrita dos espaços pedagógicos, assumindo uma posição mais ativa na integração entre ensino, pesquisa e extensão. A análise realizada demonstra que essa abordagem ainda representa um campo pouco explorado na produção científica. A ausência de estudos específicos sobre a biblioteca como centro dinâmico de extensão constitui uma lacuna relevante, especialmente no contexto dos Institutos Federais. Essa lacuna fundamenta a pertinência de investigações voltadas à construção de modelos, metodologias ou produtos educacionais que auxiliem as bibliotecas da Rede Federal a ampliarem sua atuação extensionista.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização deste Estado do Conhecimento possibilitou compreender como a produção acadêmica recente tem abordado as relações entre biblioteca, extensão e espaços pedagógicos no contexto da Educação Profissional e Tecnológica brasileira. O levantamento realizado evidenciou que a extensão vem sendo reconhecida como dimensão fundamental dos processos formativos, especialmente por favorecer a aproximação entre instituição educativa e sociedade, contribuindo para práticas alinhadas aos princípios da formação humana integral.

A análise das produções selecionadas demonstrou que os estudos desenvolvidos no campo da EPT têm ampliado a compreensão dos espaços educativos para além de sua função tradicional, destacando a importância de ambientes capazes de promover mediação cultural, participação social e construção coletiva do conhecimento. Nesse movimento, a biblioteca aparece como espaço potencialmente formativo, relacionado ao desenvolvimento da leitura, da pesquisa, da competência informacional e da democratização do acesso ao conhecimento.

Entretanto, o mapeamento realizado também revelou lacunas importantes. Embora a literatura reconheça a relevância social e pedagógica das bibliotecas, ainda são limitadas as investigações que analisam esse espaço como articulador, gestor e executor de ações extensionistas permanentes. Da mesma forma, permanecem desafios relacionados à institucionalização das práticas extensionistas, à avaliação de seus impactos sociais e à construção de metodologias que favoreçam sua continuidade no âmbito da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Nesse sentido, os resultados desta pesquisa indicam a necessidade de ampliar o debate sobre a biblioteca como espaço pedagógico estratégico na EPT, compreendendo-a não apenas como suporte às atividades acadêmicas, mas como ambiente capaz de integrar sujeitos, conhecimentos, práticas culturais e demandas sociais. A concepção da biblioteca como **hub de extensão** apresenta-se, portanto, como uma possibilidade teórico-prática para repensar sua atuação institucional, considerando suas características de mediação da informação, promoção cultural e aproximação comunitária.

A partir das lacunas identificadas, este estudo contribui para o campo da Educação Profissional e Tecnológica ao evidenciar a necessidade de novas investigações que articulem

os conhecimentos da Biblioteconomia aos fundamentos da EPT, especialmente no que se refere à organização dos espaços pedagógicos e à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

No âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), esta discussão relaciona-se à Linha de Pesquisa 2 - Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na EPT - e ao Macroprojeto 6 - Organização de Espaços Pedagógicos no Contexto da EPT, ao propor uma reflexão sobre a biblioteca enquanto ambiente educativo inserido nas práticas formativas institucionais.

Como desdobramento desta investigação, destaca-se a possibilidade de desenvolvimento do produto educacional **“Biblioteca em Conexão”**, concebido como uma proposta de sistematização de práticas extensionistas desenvolvidas a partir da biblioteca, buscando fortalecer sua atuação como espaço de diálogo entre instituição e comunidade. Ressalta-se, contudo, que a elaboração e validação desse produto demandam investigação própria, envolvendo processos de aplicação, avaliação e aperfeiçoamento no contexto institucional em que será desenvolvido.

Assim, este estudo não pretende esgotar a discussão sobre o papel da biblioteca na extensão da EPT, mas contribuir para ampliar o olhar sobre esses espaços e estimular novas pesquisas que investiguem suas potencialidades educativas. A compreensão da biblioteca como espaço pedagógico, cultural e extensionista constitui uma perspectiva relevante para o fortalecimento de práticas institucionais comprometidas com uma formação humana integral e socialmente referenciada.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Kelly Medeiros de Oliveira. **A extensão no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas**: contribuições para formação integral dos estudantes. Orientadora: Maria do Socorro Ferreira Dos Santos. 2020. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas, Maceió, 2020.

CAMPELLO, Bernadete Santos. **A biblioteca escolar e o desenvolvimento de competências informacionais**. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. A era das diretrizes educacionais e da disputa pelo projeto de educação profissional integrada. **Educação & Sociedade**, v. 26, n. 92, p. 851-874, 2005.

FORMIGA, Maria Martins. **A extensão como instrumento de fortalecimento da formação para a cidadania no ensino médio integrado**. Orientador: Kleber Fernando Rodrigues. 2023. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, de Pernambuco, Olinda, 2023.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 1989.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **A produtividade da escola improdutiva**: um (novo) exame das relações entre educação e estrutura social. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GUIMARÃES, Morgana Bruno Henrique. **A biblioteca escolar e a pesquisa nos cursos do ensino médio profissionalizantes do IF Goiano - campus morrinhos**. Orientador: Fernando Barbosa Matos. 2022. Dissertação (Mestrado em Educação do Instituto Federal Goiano) - Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, Ceres, 2022.

LOPES, Maria Terezinha. **Transformando vidas**: o papel do curso de extensão avante nova lima e santa emília no desenvolvimento de estudantes em vulnerabilidade. Orientador: Dejahyr Lopes Junior. 2024. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) - Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2024.

MACIEL, Gislaine da Silva. **A importância da biblioteca escolar no processo educativo dos estudantes do IFSUL Campus Pelotas**: espaço integrante e participativo. Orientador: Marta Helena Blank Tessmann. 2023. Dissertação (Mestrado do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Sul Rio-grandense) – Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica ProfEPT, Charqueadas, 2023.

MENDONÇA, Gisela de Barros Alves. **Política de Extensão nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia**: sentidos, práticas e dialogicidade. Orientador: Manuel Tavares Gomes. 2021. Tese (Doutorado em Educação Instituição de Ensino: Universidade Nove de Julho, São Paulo, 2021.

MINAYO, M. C. de S. (Org.). **Pesquisa Social**. Teoria, método e criatividade. 28. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

MOROSINI, M. C.; FERNANDES, C. M. B. Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. **Educação Por Escrito**, v. 5, n. 2, p. 154-164, 13 out. 2014.

NASCIMENTO, Vinicius Souza. **Histórias que inspiram bibliotecas**. – Orientador: Jose Fernandes da Silva. 2021. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais, Ouro Branco, 2021.

PINHEIRO, Sandra Aparecida. **A extensão no ensino médio integrado:** desafios da sua consolidação no Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais. Orientadora: Beatriz Gonçalves Brasileiro. 2022. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, de Minas Gerais, Rio Pomba, 2022.

REIS, Rodrigo Balbinot. **As ações dos projetos de extensão do instituto federal de santa catarina como inovação social.** Orientador: Jacir Leonir Casagrande. 2020. Dissertação (Mestrado em Administração) - Universidade do Sul de Santa Catarina, Florianópolis, 2020.

SAVIANI, Dermeval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. **Revista Brasileira de Educação**, v. 12, n. 34, p. 152-165, 2007.

SILVA, Marcelo Pereira. **Extensão e comunidade escolar:** o espaço acadêmico ocupado pelos projetos de educação física no IFMG/ Campus bambuí, como otimização da vida estudantil. Orientador: Otaviano Jose Pereira. 2021. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro, Uberaba, 2021.

SMITH, Telma Carolina. **Na roda da extensão:** proposta para ações extensionistas nos cursos técnicos na modalidade a distância. Orientador: Danielli Veiga Carneiro Sondermann. 2021. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, Vitória, 2021.

SOUZA, Alan Cruz de. **A resignificação da biblioteca escolar de Ensino Médio aplicada na Educação Profissional e Tecnológica com a perspectiva da formação omnilateral.** Orientador: Chrystian Carletti. 2022. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) - Programa de Pós- Graduação do Instituto Federal do Rio de Janeiro, Mesquita, 2022.

VALE, Maria Do Socorro Araujo. **A Canção Popular como Porta-Voz do Enfrentamento de Tempos Sombrios:** Experiência no Ensino de História na Comunidade Escolar do Campus Mossoró-IFRN. Orientador: Giann Mendes Ribeiro. 2024. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Mossoró, 2024.